

Levantamento das espécies de Poaceae em campos úmidos de altitude (banhados) da serra catarinense e potencial forrageiro de *Paspalum*

Roseli Lopes da Costa Bortoluzzi¹, Maurício José Antoniutti², Adelar Mantovani³

Palavras-chave: Áreas úmidas, campo nativo, espécies forrageiras.

Na serra catarinense os campos úmidos de altitude (banhados) ocorrem de forma fragmentada e entremeados aos campos nativos, em altitudes em torno de 900 a 1700 metros. Estas áreas são colonizadas por uma grande diversidade de famílias botânicas, dentre elas, Poaceae. Considerando que na região a pecuária extensiva é praticada, torna-se conveniente estudar as espécies de Poaceae e seu potencial forrageiro. Os espécimes de Poaceae foram coletados em banhados de sete municípios da serra catarinense: Bom Jardim da Serra, Bom Retiro, Campos Novos, Capão Alto, Lages, Paineis e São José do Cerrito, os quais foram depositados no acervo do herbário LUSC da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. A literatura específica foi consultada a fim de identificar os espécimes de Poaceae amostrados e as espécies do gênero *Paspalum* com potencial forrageiro. Foram identificados 202 espécimes, dos quais 116 já foram identificados em 32 gêneros e 57 espécies, enquanto, 86 espécimes aguardam a identificação específica. Dos 32 gêneros confirmados, nove pertencem à tribo Paniceae, uma das mais abundantes, com 24 espécies. Dentre os gêneros da tribo, *Paspalum* destacou-se com 10 espécies, das quais *P. dilatatum* Poir., *P. maculosum* Trin. *P. plicatulum* Michx. e *P. urvillei* Steud, segundo a literatura, possuem potencial forrageiro. As áreas úmidas da serra catarinense apresentam espécies com potencial de uso, muitas vezes desconhecido. O estudo da ocorrência de outras espécies da família poderá evidenciar o potencial forrageiro e servir como subsídio para o incremento das pastagens nativas da região.

¹ Orientadora, Professora do Departamento de Engenharia Florestal do CAV-UDESC – roseli.bortoluzzi@udesc.br.

² Acadêmico do Curso de Agronomia do CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC.

³ Professor Participante do Departamento de Engenharia Florestal do CAV-UDESC.